ESPECTRO FUNCIONAL E ASSOCIASSÃO COM ÓBITO EM UMA COORTE DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AVALIADOS PELO TESTE CARDIOPULMONAR DE EXERCÍCIO

Renato Porto Schimitt, Marcio Garcia Menezes, Maurice Zanini, Rosane Maria Nery, Marcelo Dias Camargo, Mariana Palma da Silva, Rafael Cechet de Oliveira, Juliana Nery Ferrari, Ricardo Stein

Introdução: O teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) é uma ferramenta útil na avaliação e na estratificação de risco na insuficiência cardíaca (IC). Objetivos: Descrever o perfil funcional de pacientes com IC submetido ao TCPE e sua relação com mortalidade. Métodos: Estudo de coorte realizado em um ambulatório especializado em IC de um hospital universitário do sul do Brasil. A amostra constou de 155 pacientes, com média de idade 55 anos, sendo 63,5 % homens. Teste t de Student e regressão logística foram empregados na análise das variáveis em relação ao desfecho óbito. Resultados: As variáveis mensuradas através do TCPE que mostram alteração nessa coorte foram: O consumo de oxigênio pico (VO2pico = 17,27±5,58 mL/kg.min), o pulso de oxigênio pico (PO2pico = 10,8±3,94 mL/kg.min/bpm), o VE/VCO2 slope = 40,7±-2,79), a potência circulatória (2402+/-900 mmHg.mL/kg.min) e a freqüência cardíaca no primeiro no 1 minuto na recuperação (mediana+/-IQR = 14+/-20 bpm). O total de óbitos foi de 15 pacientes (9,6%), após um seguimento médio de três anos e oito meses Dentre todas as variáveis estudadas, tanto o VO2pico quanto o PO2pico foram preditores de óbito (14,2 x 17,7 mL/kg.min; 7,8 x 11,2 mL/kg.min/bpm; p<0,05 para as duas comparações). No entanto, após análise multivariada, somente o VO2pico permaneceu como preditor independente para esse desfecho. Conclusões: Essa coorte ambulatorial de pacientes com IC mostrou que o TCPE pode auxiliar na estratificação da severidade da doença. Grupo de Pesquisa em Cardiologia do Exercício-CARDIOEX-HCPA, Porto Alegre, RS, BRASIL. Apoio FIPE/HCPA; CNPq